

Ideb: Rio de Janeiro inicia análise de resultados nas três etapas da avaliação

Estratégia do MEC mobiliza redes de ensino para analisar dados, definir prioridades e melhorar aprendizagem

Da Redação

O Ministério da Educação (MEC) iniciou o Brasil Aprende+, estratégia nacional criada para apoiar os estados, os municípios e o Distrito Federal na transformação dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2025 em ações de melhoria da aprendizagem. A iniciativa orienta as redes a analisarem os dados, identificar desafios, definir prioridades e elaborar planos de ação de acordo com a realidade de cada território.

A mobilização será desenvolvida em oito etapas, que vão da análise dos resultados ao acompanhamento das ações realizadas pelas escolas. O encontro realizado nesta quinta-feira (20) reuniu o MEC, a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro e a presidência estadual da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), além de secretários e representantes técnicos de municípios fluminenses. O objetivo foi apresentar a estratégia nacional e os materiais que serão disponibilizados, bem como aprofundar a discussão sobre os indicadores de aprendizagem, com foco no ensino fundamental.

A estratégia será apresentada em 27 encontros técnicos estaduais, envolvendo os 26



DIVULGAÇÃO

Os dados serão utilizados como ponto de partida para o trabalho do Brasil Aprende+ no estado

estados e o Distrito Federal. Ao longo do processo, as redes terão acesso a ferramentas, painéis de dados e materiais para apoiar gestores, coordenadores pedagógicos e professores na implementação e no acompanhamento das ações.

De 2023 a 2025, em uma escala de 0 a 10, o Ideb do ensino fundamental do Rio de Janeiro passou de 5,9 para 6,1 nos anos iniciais e de 4,9 para 5,1 nos anos finais. Já o Ideb do ensino médio passou de 3,7 para 4,2. Na rede pública do estado, o resultado passou de 5,5 para 5,8

nos anos iniciais; de 4,5 para 4,7 nos anos finais; e de 3,3 para 3,7 no ensino médio. Com esses resultados, o Ideb alcançou, nas três etapas avaliadas, os maiores valores da série histórica iniciada em 2005.

Os dados serão utilizados como ponto de partida para o trabalho do Brasil Aprende+ no estado. A partir da análise dos resultados, as redes serão apoiadas na identificação dos principais desafios de aprendizagem e na construção ou revisão de seus planos de ação. Os documentos deverão definir

prioridades, estratégias e resultados esperados com base nas evidências de cada território.

IDEB NACIONAL

Entre 2023 e 2025, o Ideb nacional também avançou nas três etapas avaliadas, considerando as redes públicas e privadas. Em uma escala de 0 a 10, o índice passou de 6,0 para 6,3 nos anos iniciais do ensino fundamental, de 5,0 para 5,3 nos anos finais e de 4,3 para 4,5 no ensino médio.

Considerando apenas a rede pública, o Ideb passou de

5,7 para 6,1 nos anos iniciais, de 4,7 para 5,0 nos anos finais e de 4,1 para 4,3 no ensino médio. Com esses resultados, o país alcançou, nas três etapas, os maiores valores da série histórica iniciada em 2005.

BRASIL APRENDE+

Entre os instrumentos previstos pelo Brasil Aprende+ está uma caixa de ferramentas, com painéis interativos, relatórios personalizados por rede de ensino, materiais orientadores, guias e ferramentas para gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores.

Ainda em agosto, o painel de priorização vai disponibilizar dados de todas as escolas do país. A ferramenta permitirá comparar os resultados de 2025 e a trajetória das unidades entre 2023 e 2025, ajudando a identificar escolas com resultados baixos, queda ou estagnação no desempenho.

Na segunda semana de setembro, será realizado o Dia D, mobilização nacional para apropriação dos resultados nas escolas. Cada rede poderá escolher a data, entre 8 e 11 de setembro, para reunir gestores, coordenadores pedagógicos e professores, analisar o desempenho dos estudantes, identificar lacunas de aprendizagem e definir prioridades.

Biblioteca Parque Estadual estreia Visita Guiada

Da Redação

A Biblioteca Parque Estadual (BPE), equipamento vinculado à Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (SececRJ), inicia, na próxima terça-feira (25), a Visita Literária Guiada. A atividade convida o público a conhecer os espaços, acervos, serviços e a história da biblioteca por meio de uma experiência que une literatura e interação.

A primeira visita faz parte de um evento teste, com grupo previamente agendado. A partir da semana seguinte, o público poderá se inscrever para participar da atividade.

A ação funciona de forma totalmente gratuita e

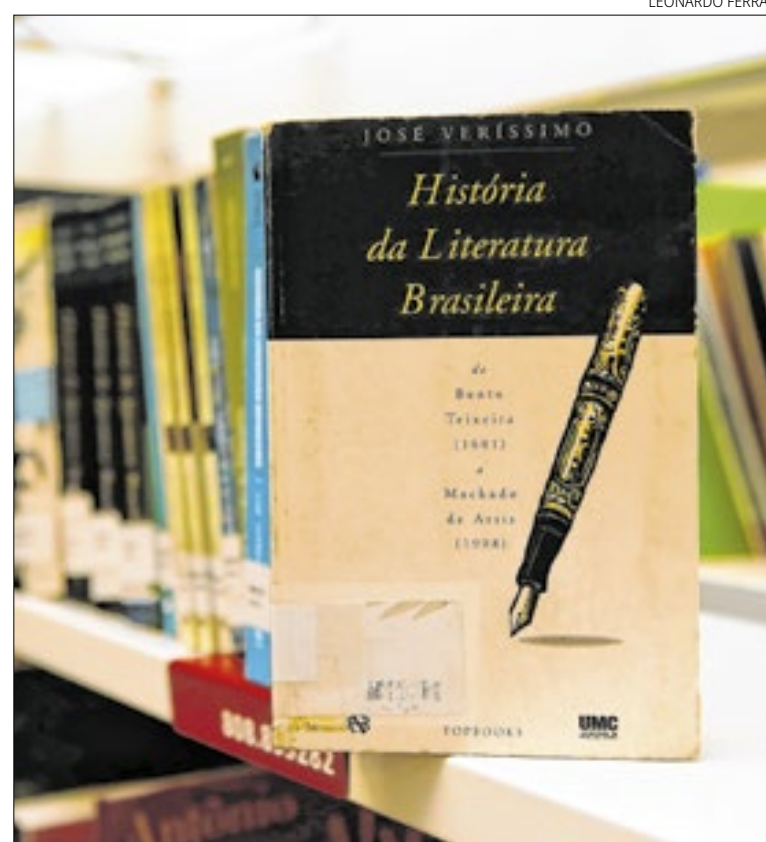
propõe uma forma diferente de conhecer a BPE. Ao longo de aproximadamente uma hora de visita, os participantes percorrem os ambientes da biblioteca parque e conhecem sua história, acervos e serviços, enquanto participam de intervenções literárias com histórias, poemas, trechos de obras e dinâmicas participativas. Após a atividade, os participantes poderão permanecer na biblioteca para utilizar livremente seus espaços.

A proposta transforma os ambientes da biblioteca em cenários para encontros e descobertas, apresentando a literatura de maneira lúdica e interativa. A visita também busca ampliar a percepção sobre as possi-

bilidades oferecidas pela Biblioteca Parque Estadual para leitores, estudantes, educadores, pesquisadores e toda a comunidade.

Serão disponibilizadas 30 vagas para as visitas, que acontecerão semanalmente, às segundas-feiras, iniciando às 14h30, na Biblioteca Parque Estadual, localizada na Avenida Presidente Vargas, 1.261, no Centro do Rio. Para participar, é necessário preencher o formulário online, disponível aqui. As inscrições devem ser realizadas até a quinta-feira anterior à data escolhida.

Após o preenchimento, a confirmação da inscrição e as orientações para a visita serão enviadas pelo e-mail ou WhatsApp informado no formulário.



LEONARDO FERRAZ

Atividade apresenta ao público os acervos do local